



A ilha do Corvo apresenta uma forma oval orientada no sentido Norte-Sul. É morfologicamente dominada pelo seu vulcão central, com um diâmetro médio de 5 km ao nível do mar, no topo do qual existe uma caldeira de subsistência, com uma profundidade máxima na ordem dos 300 metros. É no bordo Sul deste vulcão que se encontra o ponto mais elevado da ilha, O Estreitinho, com cerca de 720 metros.

Quase sempre coberta por um chapéu de nuvens quando vista de Santa Cruz das Flores, sujeita a frequentes temporais que chegam a impedir as ligações com o exterior durante vários dias, aqui se encontra a ilha e a vila mais isolada de Portugal.

Um único aglomerado concentra toda a população – Vila Nova do Corvo. À sua volta distribuem-se os poucos campos de cultivo e, nas envolventes da Caldeira, as pastagens, compartimentadas por muros de pedra seca e raros palheiros, se desenvolvem nas envolventes da Caldeira. A existência de matas e florestas é residual nesta ilha.

Não existe na ilha nenhum curso de água com caudal permanente e os únicos aquíferos existentes situam-se no fundo da cratera do Caldeirão, servindo uma parte do abastecimento público da população residente.

Fonte: SRAM/ DROTRH (2005). LIVRO DAS PAISAGENS DOS AÇORES | Contributos para a identificação e caracterização das paisagens dos Açores. Ponta Delgada.



.....
Texto Rui Monteiro e Sílvia Furtado

Fotos Paulo Henrique Silva/SRAM

PAISAGEM